

*Calçada da Poesia: intervenções da arte no território juvenil urbano das periferias.*

**Modalidade:** Relato de Experiência.

**Subtema:** Territórios juvenis – o rural e o urbano.

**Palavras – chave:** juventude, arte, organização juvenil.

**Autor:** Anderson da Silva Oliveira/Universidade Estadual do Ceará

**Coautora:** Maria Micinete de Lima/Coletivo Muquifo de  
Teatro

A *Calçada da poesia* foi um momento cultural que discutiu as problemáticas da juventude e da violência nos bairros do Pici e Henrique Jorge, periferia de Fortaleza-CE, onde muitos jovens são assassinados pela violência do tráfico de drogas. Organizada por jovens de grupos que integram o Coletivo de Culturas Juvenis (espaço itinerante de articulação, mobilização comunitária, organização política autônoma e de formação de indivíduos e grupos juvenis populares com atuação no campo da comunicação, da arte, da educação e cultura popular), a *Calçada da Poesia* provocou a reflexão sobre a transformação da condição juvenil através da realização de apresentações culturais de teatro, grafite e música; através de recital de poesias; da partilha de alimentos; e da celebração da vida. A inovação desta experiência está na afirmação da rua como um espaço em que as juventudes descobrem o lugar de encontro e partilha das pessoas, realçando os elementos da vida no território rural, que são vivenciados na periferia tais como os vínculos afetivos de vizinhança, solidariedade e convivência partilhada e confrontando o território urbano com sua carga de cansaço e estresse, sua pressa pelo urgente e imediato controle do tempo, suas relações individualizadas. A *Calçada da Poesia* foi um evento de realização cultural comunitária com o objetivo de refletir sobre a vida e a violência local, publicizando as problemáticas na comunidade e proporcionando vivências intergeracionais com a arte e a cultura. Os impactos coletivos resultaram no fortalecimento e na aproximação dos grupos locais e dos moradores e moradoras da comunidade. Acreditamos na ideia de que trabalhando em coletivo as pessoas tem uma maior força política. Atingimos mais de 100 pessoas diretamente e mais de 200 pessoas indiretamente através de colaborações para o

evento com fanzines, mobilização pela internet, realização de cortejos nas pequenas vielas dos bairros. Foram realizadas visitas e reuniões para organização do evento. A atividade promoveu o acesso à cultura também como direito, e, de dentro da ação cultural foram publicizadas as questões sobre a violência contra a juventude. A iniciativa criou uma movimentação comunitária que envolveu diferentes organismos: jovens, moradores, organizações comunitárias, grupos artísticos, espaços culturais, estúdio de música e ONGs. Como resultado de multiplicação dessa iniciativa foi realizado outro evento chamado Quadra da Poesia, protagonizado pelos jovens no bairro do Pici, com a temática da promoção da arte e da cultura para a população que não tem acesso.